

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

POLÍCIA Suspeito de mandar matar cabeleireiro não será julgado

www.atarde.com.br

MANIFESTAÇÃO Movimentação bloqueou a circulação de ônibus e gerou congestionamentos

Protestos contra reforma trabalhista tomam as ruas da capital baiana

FRANCO ADAILTON E HENRIQUE ALMEIDA*

Trabalhadores, movimentos sociais, centrais sindicais e políticos realizaram caminhadas pelas ruas do centro de Salvador, na manhã de ontem, para protestar contra as mudanças promovidas pela reforma trabalhista, que entra em vigor no Brasil a partir de hoje.

Por causa da alteração de mais de 100 itens na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), centenas de pessoas fizeram uma caminhada do Campo da Pólvora até o Politeama, para se encontrarem com a marcha que saiu do Campo Grande para a Praça Castro Alves, onde o ato foi encerrado.

As marchas iniciaram horas após o bloqueio que impediu a circulação de ônibus no entorno da Lapa, nas primeiras horas da manhã. Como resultado do piquete, que não teve participação oficial dos rodoviários, o trânsito ficou congestionado nos bairros próximos ao Dique do Tororó.

Puxada pela Força Sindical, a caminhada que partiu do Campo da Pólvora chegou ao Politeama por volta das 11h15, no ponto de encontro com a marcha da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB) e Central Sindical e Popular (CSP).

Devido à realização da passeata, o tráfego das ruas transversais à avenida Sete foi bloqueado pela Polícia Militar, Transalvador e Guarda Municipal. Apesar da convocação aos trabalhadores, o comércio seguiu funcionando normalmente durante a passagem dos manifestantes.



Fotos: Luciano da Matta / Ag. A Tarde

Pela manhã, uma caminhada saiu do Campo Grande e seguiu até a Castro Alves



Representantes políticos participaram dos protestos

“Não podemos voltar ao pré Vargas, quando o direito do trabalhador não era respeitado”

ALICE PORTUGAL, deputada

Do contrário do comportamento dos lojistas, as agências bancárias localizadas nas ruas do centro passaram a manhã fechada. Os trabalhadores bancários só abriram os estabelecimentos para atendimento ao público a partir do meio-dia.

Nos locais por onde os manifestantes passavam, cu-

rios paravam os trabalhos para tirar fotos e observarem a manifestação. O mecânico Edelson Borges, 36, explica que a falta de um movimento uniforme foi um dos motivos que o levou a não participar.

Já para a professora Luiza Carvalho, que foi ao ato com colegas de trabalho, a popu-

lação não compareceu em massa por ainda não se dar conta do que está por vir. “Pena que o povo pensa que protestar pelos seus direitos é coisa de esquerdista. Ainda vamos sofrer muito para aprender”, disse.

Avaliação

A deputada federal Alice

Portugal (PcdoB) avaliou que, mesmo sem a multidão dos milhões nas ruas, a classe trabalhadora irá se levantar contra a aplicação da reforma. “O que não podemos é voltar ao período pré Getúlio Vargas, quando o direito do trabalhador não era respeitado”, bradou.

O presidente da Força Sindical na Bahia, Emerson Gomes, antecipa que ontem foi o primeiro de uma série de atos para demonstrar insatisfação com a reforma. O sindicalista diz que, além do movimento das ruas, haverá articulações no campo judicial para barrar as alterações na CLT.

“Existem vários pontos na nova legislação que contraem a Constituição, como frisou a própria Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho)”, apontou. “Então vamos questionar esses pontos para que a reforma não entre em vigor, além de encher as ruas”, completa.

Questionado sobre como foi possível a aprovação da reforma na Câmara, o deputado federal Bebeto Galvão (PSB) atribuiu a passagem da nova lei à forma de governar do presidente Michel Temer (PMDB), que já liberou mais de R\$ 2 bilhões em emendas “para comprar apoio parlamentar”.

“Essas medidas são parte de compromissos de entrega firmados pelo presidente, à base do tomalá, dá cá no Congresso”, afirmou. “Tínhamos alternativa à reforma, lutamos até onde deu. Vamos iniciar uma série de contestações que gerarão insegurança jurídica para aplicação da reforma”, diz.

* SOB ORIENTAÇÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

Atos foram convocados por todo o país

MARCO ANTÔNIO JR. E IGOR ANDRADE A TARDE SP

Os protestos contra a reforma trabalhista tiveram manifestações por todo o país. Além da Bahia, os atos ocorreram em todos os estados e no Distrito Federal – na maioria dos locais sem ocorrência de violência.

Na capital paulista, o principal foco foi a praça da Sé, onde cerca de 500 pessoas se reuniram por volta das 8h e seguiram em passeata até a Av. Paulista, onde se dispersaram na região do Masp, por volta das 13h30. Em outras regiões, pequenos grupos realizaram atos, como no final da tarde, em frente ao Palácio dos Bandeirantes, sede do governo paulista.

No Rio de Janeiro, os protestos começaram por volta das 6h30, quando um carro foi incendiado na ponte Rio-Niterói. Ao lado, uma faixa estampava: “Podemos questionar esses poderes. Trabalhador resiste”. O carro foi retirado pela concessionária que administra a via às 7h. Manifestantes queimaram pneus e bloquearam a entrada da Av. Presidente Vargas (Centro). Um grupo com 200 pessoas promoveu ato na Cinelândia, sem conflitos.

No Distrito Federal, a concentração começou às 9h, na Esplanada dos Ministérios. Por volta do meio-dia, o grupo começou a se dispersar e o ato acabou às 13h10.

Para o coordenador do Fórum Sindical de Trabalhadores (FST), Artur Bueno, é preciso evitar a aplicação da reforma instantaneamente: “Temos que fazer uma resistência no primeiro dia”. O secretário-geral da Força Sindical, João Gonçalves, de Juruna, disse que a manifestação de ontem foi “um preparo para uma paralisação nacional”.

INTERIOR

Estado inaugura unidades de saúde

DA REDAÇÃO

O governo estadual vai anunciar, a partir deste mês, a abertura de quatro novas policlínicas e dois hospitais na Bahia que, segundo cálculos da Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), serão referência para cerca de quatro milhões de baianos.

A primeira policlínica será entregue em Teixeira de Freitas, no dia 17, para atender a região do Extremo Sul. No dia 24, será a vez da população de Guanambi e municípios do seu entorno receberem a nova unidade, que vai ampliar e dinamizar o sistema de saúde. Já em dezembro, serão inaugurados os hospitais de Seabra e Ilhéus, além das policlínicas de Irecê e Jequié.

As policlínicas fazem parte dos Consórcios Públicos de Saúde, iniciativa do governo para levar atendimento especializado e exames de alta complexidade ao interior, evitando, com isso, que os pacientes se desloquem para os grandes centros em busca dos serviços.

As obras e os equipamentos foram custeados com recursos financeiros do governo estadual, enquanto que a manutenção mensal será rateada da seguinte forma: 40% para o Estado e os 60% restantes divididos entre os municípios consorciados.

As novas unidades de saúde vão oferecer consultas

em até 18 especialidades diferentes para cerca de dois milhões de baianos, além de exames como ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrassonografia, ecocardiografia, eletroencefalograma, endoscopia e colonoscopia.

Especialidades

Diversos exames serão ofertados nas policlínicas regionais, com destaque para os seguintes: ressonância magnética, tomografia, mamografia, ultrassonografia, ecocardiografia, eletroencefalograma, endoscopia e colonoscopia.



Hospital em Ilhéus: previsão de entrega em dezembro

184

leitos terá o Hospital Policlínico do Cacau, que deverá ser referência para 67 municípios, que abrigam uma população de 1,6 milhão de habitantes

grafia, ultrassonografia com doppler, ecocardiografia, ergometria, mapa, holter, eletromiograma, eletrocardiograma, raio-x, eletrocardiograma, endoscopia, colonoscopia, nasolaringoscopia, colposcopia, histeroscopia e cistoscopia.

Também serão realizados procedimentos como vasectomia, cauterização, pequenas cirurgias e cuidados com o pé diabético, além de biópsias de mama, tireoide, próstata, dermatica, gastroen-

teral, dentre outras.

Os pacientes também terão acesso a uma variedade de especialidades médicas, a exemplo de angiologia, cardiologia, endocrinologia, gastroenterologia, neurologia, ortopedia, oftalmologia, otorrinolaringologia, ginecologia/obstetrícia, mastologia e urologia.

Ao longo do tempo, segundo a assessoria de comunicação da Sesab, será possível ampliar ou substituir por outras especialidades, a depender do perfil epidemiológico da região.

Hospitais

Com a inauguração dos hospitais da Chapada, em Seabra, e Costa do Cacau, em Ilhéus, ambos em dezembro, o Governo da Bahia adiciona 285 novos leitos à rede estadual.

“Foram mais de 160 milhões investidos entre obras e equipamentos nas duas unidades”, afirmou o secretário da Saúde do Estado da Bahia, Fábio Vilas-Boas, ao apontar as unidades que vão ofertar serviços de média e alta complexidade.

O Hospital Policlínico do Cacau, em Ilhéus, será referência para 67 municípios que abrigam uma população de cerca de 1,6 milhão de habitantes. Na primeira etapa, a unidade vai contar com 184 leitos, sendo 30 delas de Terapia Intensiva Adulto (UTI).

REGIÃO METROPOLITANA

Novo viaduto de Lauro de Freitas será aberto amanhã

ROSELI SERVILHA*

Após sete meses em obra, o novo viaduto de Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador, será entregue no início da tarde amanhã. O anúncio foi feito pelo governador Rui Costa, ontem, durante visita ao elevado, que passou por ajustes finais antes de ser entregue à população.

O novo sistema faz parte das obras complementares do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas. Nesta primeira etapa, a pista que segue no sentido Litoral Norte passará a utilizar o novo sistema viário.

A pista no sentido Salvador ocupará a atual pista que segue no sentido Litoral Norte, ou seja, terá o sentido invertido. Com isto, a pista que hoje segue em direção a Salvador ficará liberada para dar lugar ao novo Terminal de Ônibus Aeroporto.

“Estamos em fase final de toda a obra. É uma etapa importante, porque muda a pista de acesso a Lauro de Freitas, que passa a ser pelo viaduto”, disse Rui.

De acordo com o governador, a obra – que inclui, também, o alargamento da Avenida Carybé, a ponte sobre o Rio Ipitanga e o viaduto sobre a via permanente do metrô – vai desafogar o trânsito e garantir a fluidez na

região da Estação Aeroporto do metrô.

Metrô

Na visita, Rui Costa aproveitou para anunciar a previsão da chegada do metrô em Lauro. “As obras da estação do metrô em si estão concluídas, faltando apenas as obras complementares de acesso à estação, para que a gente possa colocar o metrô já em fase de teste. O trem deve circular operacionalmente a partir do mês de março”, afirmou.

Com o início das operações da Estação Aeroporto, a estimativa para que os moradores de Lauro de Freitas cheguem à região do Iguaçu em cerca de 25 minutos. Da mesma estação até a Lapa, no Centro, uma média de 35 minutos, utilizando o sistema metroviário.

Ansioso e já almejando a chegada do metrô no município de Lauro de Freitas, o estudante Lucas de Souza, 20, comemorou a previsão dada pelo governador.

“O metrô será um facilitador para nós que precisamos estar em Salvador em tempo hábil. Em horário de pico, chego a fazer o percurso de duas horas de Lauro de Freitas ao centro de Salvador”, contou.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE